



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Clóvis Boufleur - Campanha Antibiótico

A campanha "Antibiótico, primeira dose imediata" é uma promoção da Pastoral da Criança, que tem o objetivo de alertar a população sobre a importância de ministrar a primeira dose do antibiótico nas unidades básicas de saúde, logo após a consulta, em especial nos casos de crianças com suspeita de pneumonia. Quanto mais cedo começar o tratamento, mais fácil é a cura. É a mensagem da campanha que está fazendo uma grande mobilização da sociedade com voluntários e articuladores da Pastoral da Criança, nos conselhos municipais de Saúde de todo o país.

Para entender melhor sobre esta campanha confira a entrevista com Clóvis Boufleur, Gestor de Relações institucionais da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



A Pastoral da Criança vem realizando, já há algum tempo, a campanha de acesso imediato ao antibiótico. O que é essa campanha?

A Pastoral promove campanhas como esta justamente porque percebe que pode, com uma mudança de rotina, melhorar a saúde de milhares de pessoas. Hoje, os internamentos por pneumonia chegam a mais de 300 mil por ano no Brasil. Olha quanto dinheiro é colocado para resolver um problema que pode ser evitado. Não digo que todos os internamentos são evitados, mas muitos deles podem ser evitados quando a gente oferece logo o antibiótico para combater a pneumonia.

Por que está sendo realizada esta campanha?

Esta campanha tem como principal objetivo diminuir o número de pessoas que vão ser internadas, principalmente por pneumonia e outras infecções, ou ter sofrimento

agravado pela demora do acesso ao antibiótico quando isso é necessário. A Pastoral adotou este procedimento de oferecer a primeira dose imediatamente após a consulta pela capacidade de diminuir sofrimento nas crianças, principalmente no internamento que pode ser ocasionado pela demora do tratamento.

Quais as infecções respiratórias mais comuns que necessitam de antibiótico imediatamente?

A principal infecção é a pneumonia, mas existem outras infecções como sinusites e também algumas infecções de garganta muito sérias, principalmente em crianças, e aí o antibiótico é o tratamento natural, mas tudo sempre com orientação do médico.

Por que a criança deve receber a primeira dose do antibiótico ainda na Unidade de Saúde?

Muitas vezes, quando a criança chega ao serviço de saúde, ela já chega depois de um período de febre, mal estar e muito atrasada, já no limite para iniciar um tratamento que possa salvar sua vida. Uma vez que o médico receita o antibiótico, a mãe muitas vezes pega essa criança e leva para casa, ou vai passar no mercado ou vai fazer outra tarefa e cada vez mais ela demora para receber a primeira dose do antibiótico. Este tempo entre a receita e a primeira dose, segundo o que observamos, varia de 3 a 4 horas ou até um dia. Isso para o tratamento é muito prejudicial.

Que resultados até agora já foram alcançados com essa campanha?

Nós observamos que, nos últimos 2 anos, diminuiu o número de internamento de crianças por pneumonia no Brasil. E nós queremos aumentar o número de municípios e de famílias que sejam acompanhadas pela Pastoral da Criança, mas também outras famílias a exigirem o acesso ao antibiótico logo após a consulta em todas as unidades de saúde do país.

Como é que o profissional de saúde pode verificar se a mãe entendeu a orientação do processo de tratamento com o antibiótico?

Se o profissional pedir para mãe repetir o que ele orientou na linguagem dela, do jeito dela, ele já vai poder ter esse sentimento de que a mãe entendeu os horários, que o tratamento tem que ser dado até o final e tudo aquilo que a gente chama de dispensação de medicamento.

Em muitos casos, a mãe não entende como preparar o antibiótico. Em outros casos, a UBS não tem o antibiótico disponível. O que fazer então?

É preciso conversar sempre com quem está encarregado do trabalho na unidade para saber se é problema de estoque, se é atraso no envio dos medicamentos para unidade de saúde e se for uma situação em que é possível resolver de forma rápida. Mas se for uma decisão da secretaria de saúde de não colocar o antibiótico na unidade de saúde, é preciso ir conversar com o Conselho de Saúde, dizer que existe uma orientação do Ministério de Saúde que fala explicitamente que deve ter antibiótico na unidade de saúde e que a primeira dose deve ser dada ali mesmo.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1141 – Campanha Antibiótico